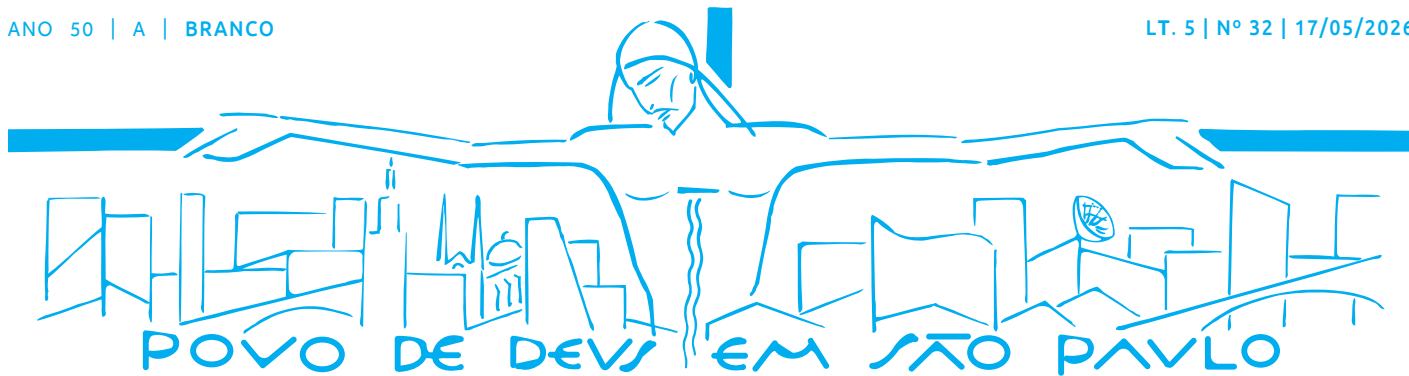




SOLENNIDADE DA ASCENSÃO DO SENHOR

Missa do Dia



60º DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS

"Preservar vozes e rostos humanos"

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA

(L. e M.: José Alves)

O Senhor foi preparar / um lugar para nós no céu!

1. Ó varões galileus, que estais no céu a olhar? **Aleluia!** / O Jesus que subiu ao céu, deve, depois, voltar! **Aleluia!**
2. Entre cantos e hinos triunfais se eleva o Senhor! **Aleluia!** / Cante a terra e o mar, também, Cristo é vencedor! **Aleluia!**
3. Glorioso, à direita do Pai, sentou-se Jesus! **Aleluia!** / Que nos foi preparar o céu, reino de eterna luz! **Aleluia!**
4. Ó Jesus, nosso Rei e Senhor, que subis para os céus! **Aleluia!** / Não deixeis os cristãos a sós: dai-nos o dom de Deus! **Aleluia!**

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, neste domingo em que celebramos a Ascensão do Senhor, elevemos nosso coração em ação de graças ao Pai, que exaltou seu Filho glorioso. Unidos a Maria e aos Apóstolos, permaneçamos perseverantes na espera do Espírito Santo, conforme a promessa de Cristo. Iniciamos também a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos; que o Senhor nos conceda a graça de viver e testemunhar a unidade no Seu amor. Recordemos, ainda, os meios de comunicação social, para que sejam sempre instrumentos de promoção do bem, difusão da verdade e estímulo à criatividade humana.

3. ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(silêncio)

Senhor, que subindo ao céu vos tornastes Rei do universo e Senhor dos séculos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, que na vossa ascensão levastes cativo o cativo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

P. Senhor, que voltando à casa do Pai abristes o céu para nós, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. COLETA

(MR, p. 358 | 1ª opção)

P. Oremos: (silêncio) Deus todo-poderoso, cremos que vosso Filho Unigênito, fazei-nos exultar de santa alegria e fervorosa ação de graças, pois na ascensão de Cristo vosso Filho nossa humanidade foi elevada junto a vós e, tendo ele nos precedido como nossa cabeça, nos chama para a glória como membros do seu corpo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Jesus sobe aos céus, mas permanece conosco na potência do Espírito Santo, que nos faz ouvir a Palavra de Deus e torná-la viva e atual. Com gratidão, escutemos o Senhor.

6. PRIMEIRA LEITURA

(At 1,1-11)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. ¹No meu primeiro livro, ó Teófilo, já tratei de tudo o que Jesus fez e ensinou, desde o começo, ²até o dia em que foi levado para o céu, depois de ter dado instruções pelo Espírito Santo, aos apóstolos que tinha escolhido. ³Foi a eles que Jesus se

mostrou vivo depois da sua paixão, com numerosas provas. Durante quarenta dias, apareceu-lhes falando do reino de Deus. ⁴ Durante uma refeição, deu-lhes esta ordem: “Não vos afasteis de Jerusalém, mas esperai a realização da promessa do Pai, da qual vós me ouvistes falar: ⁵ João batizou com água; vós, porém, sereis batizados com o Espírito Santo, dentro de poucos dias”. ⁶ Então os que estavam reunidos perguntaram a Jesus: “Senhor, é agora que vais restaurar o reino em Israel?” ⁷ Jesus respondeu: “Não vos cabe saber os tempos e os momentos que o Pai determinou com a sua própria autoridade. ⁸ Mas recebereis o poder do Espírito Santo que descerá sobre vós, para serdes minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e na Samaria, e até os confins da terra”. ⁹ Depois de dizer isto, Jesus foi levado ao céu, à vista deles. Uma nuvem o encobriu, de forma que seus olhos não mais podiam vê-lo. ¹⁰ Os apóstolos continuavam olhando para o céu, enquanto Jesus subia. Apareceram então dois homens vestidos de branco, ¹¹ que lhes disseram: “Homens da Galileia, por que ficais aqui, parados, olhando para o céu? Esse Jesus que vos foi levado para o céu, virá do mesmo modo como o vistes partir para o céu”. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO 46(47)

Por entre aclamações Deus se elevou, / o Senhor subiu ao toque da trombeta.

1. Povos todos do universo, batei palmas, * gritai a Deus aclamações de alegria! / Porque sublime é o Senhor, o Deus Altíssimo, * o soberano que domina toda a terra.

2. Por entre aclamações Deus se elevou * o Senhor subiu ao toque da trombeta. / Salmodiai ao nosso Deus ao som da harpa, * salmodiai ao som da harpa ao nosso Rei!

3. Porque Deus é o grande Rei de toda a terra, * ao som da harpa acompanhai os seus louvores! / Deus reina sobre todas as nações, * está sentado no seu trono glorioso.

8. SEGUNDA LEITURA (Ef 1,17-23)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios. Irmãos, ⁷ o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai a quem pertence a glória, vos dê um espírito de sabedoria que vo-lo revele e faça verdadeiramente conhecer. ¹⁸ Que ele abra o vosso coração à sua luz, para que saibais qual a esperança que o seu chamamento vos dá, qual a riqueza da glória que está na vossa herança com os santos, ¹⁹ e que

imenso poder ele exerceu em favor de nós que cremos, de acordo com a sua ação e força onipotente. ²⁰ Ele manifestou sua força em Cristo, quando o ressuscitou dos mortos e o fez sentar-se à sua direita nos céus, ²¹ bem acima de toda a autoridade, poder, potência, soberania ou qualquer título que se possa nomear não somente neste mundo, mas ainda no mundo futuro. ²² Sim, ele pôs tudo sob os seus pés e fez dele, que está acima de tudo, a Cabeça da Igreja, ²³ que é o seu corpo, a plenitude daquele que possui a plenitude universal. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO

(Mt 28,19a.20b)

Aleluia, aleluia, aleluia.

“Ide ao mundo, ensinaí aos povos todos; / convosco estarei todos os dias, / até o fim dos tempos”, diz Jesus.

10. EVANGELHO

(Mt 28,16-20)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Conclusão do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ¹⁶ Os onze discípulos foram para a Galileia, ao monte que Jesus lhes tinha indicado. ¹⁷ Quando viram Jesus, prostraram-se diante dele. Ainda assim alguns duvidaram. ¹⁸ Então Jesus aproximou-se e falou: “Toda a autoridade me foi dada no céu e sobre a terra. ¹⁹ Portanto, ide e fazei discípulos meus todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ²⁰ e ensinando-os a observar tudo o que vos ordenei! Eis que eu estarei convosco todos os dias, até ao fim do mundo”. - Palavra da Salvação. **T.** Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, a Jesus Cristo, nosso único Mediador, que hoje subiu ao Céu e nos prometeu enviar o Espírito Santo, elevemos as nossas súplicas, rezando:

T. Cristo, elevado ao Céu, ouvi-nos.

1. Senhor Jesus, que confiastes aos discípulos a continuidade de vossa missão; velai pela Igreja em São Paulo para que anuncie a alegria do Evangelho em todos os ambientes e realidades desta grande cidade, nós vos pedimos.

2. Senhor Jesus, que subistes aos céus, mas permanecéis presente na Igreja por meio dos sacramentos e dos pobres; concedei-nos reconhecer-vos em nosso caminho e amar-vos sem reservas, nós vos pedimos.

3. Senhor Jesus, que nos chamastes à unidade no amor; concedei às igrejas cristãs superarem todas as divisões e caminharem unidas segundo o vosso desejo, nós vos pedimos.

4. Senhor Jesus, Palavra Eterna do Pai; inspirai-nos a usar os meios de comunicação sempre na verdade, colocando as inovações tecnológicas a serviço do bem e da dignidade humana, nós vos pedimos.

(outras preces da comunidade)

P. Ouvi, Senhor, as nossas súplicas e fazei que nossos corações se voltem para vós que, hoje, subistes ao Céu e entrastes na vossa glória, onde viveis reinais pelos séculos sem fim.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Anim.: A coleta realizada nesta Celebração destina-se à manutenção da Rádio 9 de Julho, da Arquidiocese de São Paulo. Sejam generosos para com este importante meio de comunicação de nossa Igreja.

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: cf. ODC - DR | M.: Lasst uns erfreuen)

1. Fazei de hosanas retumbar, aleluia! / O espaço todo, a terra, o mar, aleluia! / Subiu ao céu nosso Senhor, aleluia! / Do inferno a porta ele quebrou, aleluia! **Aleluia, aleluia! Aleluia!**

2. Os seus discípulos o viram, aleluia. / Deu-lhes a bênção e a missão, aleluia. / À vista deles se elevou, aleluia. / Eles partiram com fervor, aleluia! **Aleluia, aleluia! Aleluia!**

3. Com toda a Igreja reunida, aleluia. / Na oração nós esperamos, aleluia. /

O Santo Espírito de amor, aleluia. / Que a unidade nos dará, aleluia!

Aleluia, aleluia! Aleluia!

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Senhor, na festa da venerável ascensão do vosso Filho nós vos apresentamos humildemente este sacrifício. Concedei que, por este intercâmbio de dons, sejamos elevados às realidades do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio da Ascensão I | MR, p. 471)

CP. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois o Senhor Jesus, Rei da glória, vencedor do pecado e da morte, ante os Anjos maravilhados, subiu hoje ao mais alto dos céus, constituído Mediador entre Deus e a humanidade, Juiz do mundo e Senhor do universo. Ele, nossa cabeça e princípio, nos precedeu, não para afastar-se de nossa humildade, mas para dar a nós, membros do seu corpo, a confiança de um dia o seguirmos. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis + estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Odilo Pedro, seus Bispos Auxiliares, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoei nossa oferenda, ó Senhor!

1C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de

suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo em que nosso Senhor, vosso Filho unigênito, elevou à vossa direita na glória a nossa frágil natureza humana. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

CP. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei,

ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

18. CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Mt 28,20 e Sl 46 | M.: Pe. José Weber)

Convosco eu estarei todos os dias, até o fim dos tempos, aleluia.

1. Povos todos do universo, batei palmas, * gritai a Deus aclamações de alegria! / Porque sublime é o Senhor, o Deus Altíssimo, * o soberano que domina toda a terra.

2. Por entre aclamações Deus se elevou, * o Senhor subiu ao toque da trombeta. / Salmodiai ao nosso Deus ao som da harpa, * salmodiai ao som da harpa ao nosso Rei!

3. Porque Deus é o grande Rei de toda a terra, * ao som da harpa acompanhai os seus louvores! / Deus reina sobre todas as nações, * está sentado no seu trono glorioso.

4. Os chefes das nações se reuniram * com o povo do Deus santo de Abraão, / pois só Deus é realmente o Altíssimo, * e os poderosos desta terra lhe pertencem!

19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Deus eterno e todo-poderoso, que nos concedeis conviver na terra com os mistérios divinos, fazei que nossos corações se voltem com fervor para o alto, onde está, junto de vós, a nossa natureza humana. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

20. BÊNÇÃO FINAL

(MR, p. 359)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, cujo Filho Unigênito hoje subiu ao mais alto dos céus, e vos abriu o caminho para onde ele mesmo está.

T. Amém.

P. Deus vos conceda que o Cristo, assim como se manifestou aos discípulos após a ressurreição, vos apareça em sua eterna benevolência, quando vier para o julgamento.

T. Amém.

P. E vós, crendo que o Cristo está sentado com o Pai em sua glória, possais experimentar, conforme sua promessa, a alegria de permanecer com ele até o fim dos tempos.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

21. CANTO FINAL

[L.: Regina Caeli | Pe. José Weber, SVD]

**Rainha do céu, alegra-te, aleluia; /
o Deus que em ti há trazido, aleluia; /
ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga
a Deus por nós, aleluia, aleluia!**

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - **TEL: 3660-3700**
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto
Administração: Maria das Graças (Cássia)
Assinaturas: 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração

JESUS NOS ESPERA NOS CÉUS

“Reinos da terra, celebrai o nosso Deus, cantai-lhe salmos! Dai glória a Deus e exaltai o seu poder sobre as nuvens, aleluia”.

Com essas palavras tiradas do salmo 67, a Igreja, em sua liturgia, convida a todos os fiéis a alegrarem-se e darem glória a Deus, neste dia em que, em pleno tempo pascal, celebramos a Solenidade da Ascensão de Jesus aos céus. Esta solenidade é oficialmente celebrada 40 dias após a Ressurreição do Senhor, na quinta-feira da sexta semana da Páscoa. No Brasil e em muitos países, devido à sua importância e para facilitar que todos os católicos possam celebrá-la, a solenidade é transferida para o domingo seguinte.

O Catecismo da Igreja Católica, com base no testemunho do Novo Testamento (ver Lc 24,50-53; At 1,9-11; Mc 16,19; Jo 20,17; Ef 4,8-10; Heb 4,14) ensina, como parte de sua profissão de fé, que Jesus ascendeu ao Céu, em seu corpo glorificado, à vista de seus apóstolos. Tal acontecimento é histórico é parte essencial do mistério Pascal; não constitui o fim da missão de Jesus Cristo, mas sim, uma nova forma de presença, invisível aos olhos humanos, mas vivenciada e percebida aos olhos da fé. Tão pouco constitui apenas um deslocamento meramente físico de Jesus; mais do que isso: Ele entra definitivamente na plenitude divina de Deus, onde “senta-se à direita do Pai”, participando plenamente do poder, da honra e da autoridade divina. Em outras palavras, a Ascensão do Senhor é a glorificação definitiva da humanidade de Cristo, que no mistério da Encarnação, celebrado no Natal, assume no tempo e para toda a eternidade a natureza humana. Ascendendo aos Céus, Jesus nos precede na participação da Glória de Deus, leva a nossa humanidade consigo e revela com clareza os desígnios de Deus para a humanidade. E nos Céus, “Jesus exerce em caráter permanente seu sacerdócio, por isso, Ele tem poder ilimitado para salvar aqueles que, por seu intermédio, se aproximam de Deus” (CIC 662).

O mistério da Ascensão de Cristo guarda um paradoxo interessante: Ele sobe aos

Céus, onde nos espera, e, ao mesmo tempo, permanece conosco mantendo a Sua presença viva na Igreja, nas palavras de São Paulo Apóstolo, “o Corpo místico de Cristo” em que Ele é a cabeça e verdadeiramente presente na Eucaristia.

Segundo a narrativa do Evangelho, antes de subir aos céus, Cristo deixa-nos um mandato: “Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo” (Mt 28, 19). Ao longo de 21 séculos de história, a Igreja católica, assistida pelo Espírito Santo, unida ao Santo Padre, aos Bispos com os seus presbíteros, diáconos e todos os batizados, vêm incansavelmente cumprindo essa missão com seu apostolado pessoal, santificando os fiéis com a celebração dos sacramentos, anunciando o Querigma, catequizando; com as suas obras de misericórdia corporais e espirituais praticam o mandamento do amor a Deus e ao próximo, ao mesmo tempo em que santificam-se, seja nos conventos como em meio ao dia a dia da vida cotidiana. Com as suas pastorais, institutos educativos, hospitais, casas de acolhida, os fiéis discípulos de Jesus Cristo, cada qual segundo o carisma e vocação suscitados por Deus, procuram, como é vontade de Jesus, serem “o sal da terra e a luz do mundo”, em meio às sombras e luzes da história humana. É fato que a Igreja Católica, apesar de seus limites humanos, é a instituição que mais bem faz à humanidade.

A Solenidade da Ascensão de Jesus nos recorda o fim último para onde se encaminha a nossa existência: o Reino dos Céus. Auxiliados e movidos pela virtude teológica da esperança que recebemos como graça no sacramento do batismo, vivemos no mundo sem sermos mundanos, com um pé na terra e os olhos para a eternidade, onde Jesus nos espera. Ali, onde segundo o Livro do Apocalipse, “Deus enxugará toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem dor” (Ap 21,4).

Pe. Michelino Roberto

Vigário Episcopal para as Comunicações Sociais



A gente transforma seu futuro!

Estude em uma instituição nota MÁXIMA no MEC!
Faça sua Graduação com 50% de desconto* e aproveite condições especiais para a Pós-Graduação.

*exclusivo para ingressantes via o Projeto “Vamos Sonhar Juntos”

WhatsApp: (11) 5087-0187

www.unifai.edu.br